

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: O ENFERMEIRO FRENTE AO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO
Relatoria: GABRIELLA CRISTINA MACÊDO CORREIA ANDRADE
Fernanda Mirelly Freitas Menezes
Natanael Feitoza Santos
Autores: Tayrine Santos de Santana
Yonara Yasmim Ferreira Anjos
Juliana de Oliveira Musse Silva
Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa
Resumo:

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é o processo dinâmico em que uma ou mais regiões do coração sofrem uma diminuição grave ou prolongada no suprimento de O₂ devido à insuficiência do fluxo sanguíneo, logo após, ocorre necrose e “morte” do tecido miocárdico. Isso nos leva a pensar como o Enfermeiro deve se desenvolver frente ao atendimento a esses pacientes. Prever fatores e administrar as medicações pré-estabelecidas, além do mais conhecer a patologia que levou ao IAM e algumas atitudes podem juntas nortear o enfermeiro ao cuidar do paciente acometido. O objetivo deste trabalho é descrever como o enfermeiro deve agir frente a um paciente com Infarto Agudo do Miocárdio. Trata-se de uma revisão integrativa, onde foram analisados cinco artigos publicados nos últimos cinco anos, no idioma português, disponíveis nas plataformas LILACS, SCIELO. A ação do enfermeiro está diretamente relacionada ao prognóstico do paciente, com a implementação de ações efetivas e rápidas. Dentre as principais ações que competem ao enfermeiro, podemos destacar: dispor de um leito para instalar o paciente, colaborando para o repouso e diminuição de ansiedade reduzindo o esforço dos músculos cardíacos; A imediata realização do ECG (eletrocardiograma) que é fundamental, pois o mesmo descreve toda a atividade elétrica do coração e ajuda na identificação de distúrbios de ritmo, condução e isquemias; Administrar O₂ por cânula nasal, quando necessário, considerando que durante a oclusão coronária a perfusão miocárdica é muito reduzida e isso implica em um esforço cardíaco elevado. Os profissionais de enfermagem devem ainda, monitorar rigorosamente a PA e a FC por meio não invasivo, monitorar a medicação administrada, pois está nos concede analisar se o tratamento está sendo eficaz ou se não faz necessidade de novas ações terapêutica e procurar quanto a sinais de sangramento. Deve-se também visualizar a qualificação dos profissionais que estão pontualmente envolvidos no tratamento do paciente, pois o desenvolvimento ajudará a analisar sobre as ações que devem ser tomadas para restaurar o estado de saúde. Conclui-se que a equipe de enfermagem exerce uma ação principal diante do Infarto Agudo do Miocárdio, através de competências específicas e compartilhadas com outros profissionais, que beneficiam o restabelecimento do paciente. Espera-se com esse estudo novos sobre o tema para incentivar o corpo discente profissionais da área da cardiologia a estarem em constante atualização.